Encontro de Guias-Intérpretes promovido pelo Santuário de Fátima voltou ao formato presencial



Encontro de Guias-Intérpretes promovido pelo Santuário de Fátima voltou ao formato presencial

Iniciativa decorre no Centro Pastoral de Paulo VI e conta com cerca de 50 participantes

A 41.ª edição do Encontro de Guias-Intérpretes promovida pelo Santuário de Fátima, voltou ao formato presencial dois anos depois do último encontro, em 2019. Esta iniciativa teve início esta manhã, no Centro Pastoral de Paulo VI, e tem como tema: “O Santuário: meta de caminhos, lugar de encontros”.

O programa gira em torno de dois eixos temáticos: do caminho, "fazendo ecoar de modo particular o sinodal que estamos a percorrer em Igreja"; e do encontro, "a partir dos núcleos temáticos do presente ano pastoral no Santuário, especialmente dedicado ao aprofundamento da experiência de encontro com Deus”, lê-se na sinopse do encontro, que terá a duração de um dia.

Na palavra inicial, o reitor do Santuário de Fátima, o Pe. Carlos Cabecinhas, falou do

pepriodo de quase seis meses sem qualquer movimento, entre 2020 e 2021 e de três meses com grandes constrangimentos à mobilidade das pessoas, o que as impediu de se deslocarem à Cova da Iria, “ainda assim, o Santuário encerrou 2021 com o registo de 2,4 milhões de peregrinos, mais um milhão que no primeiro ano da pandemia”.

O responsável, apresentou alguns números referentes ao ano de 2021, em que se registaram 1.036 peregrinações organizadas, mais 500 que em 2020.

Entre as peregrinações organizadas em 2021, 601 foram estrangeiras (23.618 peregrinos) e 435 portuguesas (48.780 peregrinos), o que representa um aumento de 93,3%. Mas se os números forem comparados a 2019, representa um decréscimo de 76,4% na presença de peregrinos que se deslocam à Cova da Iria de forma organizada e em grupo. Para não falar dos números globais: 2,4 milhões em 2021 quando em 2019 o número de peregrinos se cifrou nos 6,3 milhões. Aliás desde 2010, ano do início das comemorações do Centenário, que a média de peregrinos se situa entre os 5 e os 7 milhões de peregrinos participantes nas celebrações, com exceção do próprio ano de 2017 – ano do centenário, com a presença do Papa para a canonização dos Santos Francisco e Jacinta Marto – com mais de 9 milhões de presenças em Fátima.

Espanha com 319 grupos (13.024 peregrinos), Polónia com 71 grupos (2.450 peregrinos) e Itália com 47 grupos (1326 peregrinos) constituem o top 3 dos países que mais visitaram Fátima em 2021. Estados unidos com 32 grupos (938 peregrinos) e a França com 21 (446 peregrinos) foram os outros países mais presentes. Da Ásia, que era até 2019 um mercado promissor, vieram 14 grupos e quase todos da diáspora: Filipinas, Vietname e Coreia do Sul, apenas um grupo se inscreveu, com cinco peregrinos.

"O ano de 2021 acalenta essa esperança, apesar da pandemia ainda não ter acabado, e a Europa voltar a viver o drama da guerra", afirmou o Reitor.

A formação, dirigida aos guias-intérpretes e aberto a outros guias e agentes turísticos e pastorais, proporá, deste modo, uma reflexão sobre o sentido e a prática da sinodalidade; um aprofundamento de leituras sobre parte do património artístico do Santuário e a redescoberta de figuras cujos perfis biográficos e espirituais adquirem particular relevo no horizonte dos eixos temáticos em análise: caminho e encontro.

O reitor do Santuário de Fátima crê que “a vacinação e os cuidados redobrados" que estão a ser pedidos pelas autoridades de saúde permitirão, em breve, “uma retoma de atividade que se aproxime de uma presença habitual de peregrinos” pré pandemia, desejou ainda o Pe. Cabecinhas, considerando que “Todos temos clara consciência dos tempos difíceis que atravessamos, mas todos temos também esperança no futuro”.

“Ao longo destes dois anos de pandemia, experimentámos novas formas de chegar aos peregrinos, que desejamos manter e potenciar. Procuramos também novas respostas para as necessidades que a pandemia veio pôr a descoberto: é nesse contexto que deve ser entendida a criação de um centro de escuta – era já uma necessidade sentida, mas que a pandemia veio tornar ainda mais urgente”, disse o reitor, acrescentando que o novo ano pastoral se insere no triénio 2020-2023, que tem como horizonte a

realização da Jornada Mundial da Juventude (JMJ), em agosto de 2023.

“Configurar o estilo, as propostas pastorais e as estruturas do Santuário como lugar de acolhimento dos peregrinos em situação de fragilidade ou sofrimento; desenvolver dinamismos pastorais que potenciem o Santuário como lugar de experiência de Deus; e desenvolver processos de integração e participação dos jovens na vida e na missão do Santuário” são alguns dos objetivos para o ano pastoral 2021/2022, apresentado aos participantes desta iniciativa.

O Encontro de Guias-intérpretes, que se realiza desde 1981, é uma iniciativa que assume particular relevo na concretização da missão do Santuário de Fátima de acolher peregrinos e de contribuir para a preparação de todos os que prestam serviço aos que visitam este lugar da Cova da Iria.

---

www.fatima.pt/pt/news/encontro-de-guias-interpretes-promovido-pelo-santuario-de-fatima-voltou-ao-formato-presencial